

QUERIDO SANTO ANTÔNIO

Meu querido Santo Antônio,
meu santinho protetor,
guarda com teus olhos meus caminhos,
cuida de mim pro teu Senhor.

Estimado Antoninho,
meu amigo, acolhedor,
com o Menino no teu colo,
um sorriso em minha dor.

Meu santinho protetor,
da Mãe de Deus sois um devoto,
nos exemplos de Maria,
que eu viva os meus votos.
Santo Antônio, cuida dos pobres!

É o Espírito que te conduz,
são os prediletos do Pai,
pois semelhantes a Jesus
Tão amado és, Toninho!

Tua mensagem quero seguir
A justiça que buscaste,
lembra-nos sempre repartir.

Meu querido Santo Antônio,
na alegria de uma canção,
és o arauto do Evangelho,
cantor da Paz e do Perdão.

Ah, perdi alguma coisa?
Meu santinho protetor,
achaste pra mim coisa melhor:
me mostras Nosso Senhor.

Do teu ladinho,
lá no céu quero ficar,
com teu manto marrom surrado,
a Deus quero adorar.

*Versos de Frei Soneca
Ilustração de Frei Floriano Surian
Artistas do nosso Convento..*



SANTO ANTÔNIO do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO
ANO I N. 10 SETEMBRO 2008

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

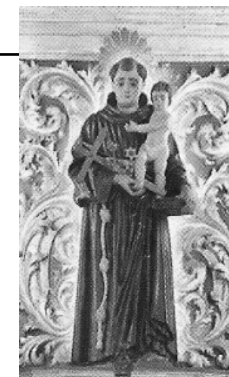
TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO THEISS - REITOR: FREI CLARÊNCIO NEOTTI

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI JAMES GIRARDI

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO : GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

MILAGRE DO SANTO - 10

No tempo em que Santo Antônio foi Custódio em Limoges, no Sul da França, havia um frade noviço que sofria grandes tentações e queria abandonar a Ordem. O Santo abriu-lhe a boca com suas duas mãos, soprou para dentro dela e disse: "Recebe o Espírito Santo!" O jovem imediatamente caiu por terra como morto. Os demais frades ficaram assustados, mas o Santo levantou o noviço que retomou a respiração, afirmando que tinha sido raptado para juntos dos coros celestiais e contemplara os estupendos mistérios de Deus. Santo Antônio, que queria que tudo fosse atribuído ao poder de Deus e não a ele, ordenou ao noviço que não manifestasse o que tinha, então, contemplado. Daquele momento em diante, toda e qualquer tentação se afastou do jovem frade que viveu na Ordem ainda por muitos anos, sendo um exemplo de virtude para os seus confrades e para todo o povo. Do livro I Fioretti de Santo Antônio, p. 20-21

PENSAMENTO DO SANTO - 11

"Deus repousa na casa da humildade e se recreia no jardim da caridade".

SANTOS DE SETEMBRO (2a. QUINZENA)

Dia 16: Santos Cornélio (papa entre 251-153) e Cipriano (advogado e bispo de 249 a 258), ambos mártires; Dia 17: São Roberto Belarmino (1542-1621, jesuíta e Doutor da Igreja); Dia 18: São José de Copertino (+1663, frade franciscano conventual, conhecido como "o santo voador"); Dia 19: São Januário (+304; seu sangue se liquefaz duas vezes ao ano, em Nápoles); Dia 21: São Mateus (publicano e apóstolo, cujo nome significa "dom de Deus"); Dia 23: São Pio de Pietrelcina (1887-1968, frade capuchinho estigmatizado); Dia 25: São Sérgio (+1392, monge russo); Dia 26: São Cosme e São Damião (martirizados em 303, irmãos gêmeos e médicos); Dia 27: São Vicente de Paulo (1581-1660, fundador dos Padres Lazaristas e das Irmãs da Caridade); Dia 29: Santos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael; Dia 30: São Jerônimo (340-420, Doutor da Igreja e tradutor da Bíblia conhecida como "Vulgata").

CONFISSÕES E ATENDIMENTO

Há confissões e atendimento espiritual, em nosso Convento, todos os dias, menos aos domingos. Os fiéis sempre encontrarão um Frei à sua disposição, das 08 às 18h00.

QUERIDA IRMÃ ÁGUA - 3

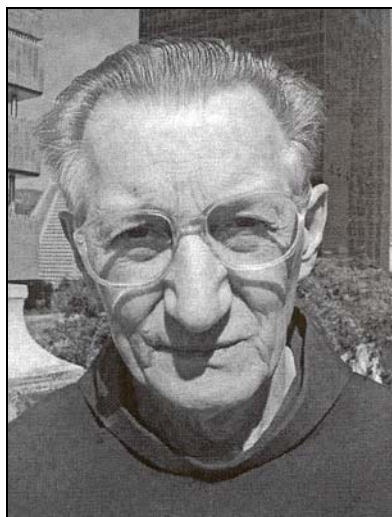
Quando chove, não amaldiçoe a chuva! Quanto faz calor, não fale mal do sol! Antes, abra bem os braços e chame a chuva de irmã e o sol de irmão. Se assim fizer, seu coração será franciscano. Assim é o coração do Frei Alamiro. Da água, ele sempre fala com ternura. Diz que quando terminar a era do petróleo, começará a grande luta pelo domínio das águas. “Em nosso planeta, 97,5% da água é salgada. Somente 2,5% é potável. O Brasil é o país que detém a maior quantidade de água doce: 12%”. Isso é um presente dos céus. Embora a quantidade de água do planeta não se perca, porque ela está sempre se renovando, “o grande drama é que a humanidade, alerta Frei Alamiro, não sabe conviver e usar a água sem a maldição da poluição. Os agrotóxicos envenenam as fontes e os rios com seu lixo químico. Basta olhar como tratamos mal a água: nela jogamos pneus, fogões, colchões, sofás, geladeiras, todo tipo de lixo. Mal barateamos e desperdiçamos a água lavando com excesso carros e calçadas. Deixamos correr a água, desatentamente, de nossas torneiras, como se ela fosse um bem inesgotável”. Ele termina dizendo que precisamos nos reeducar no uso da água, que São Francisco chama de irmã, uma irmã “mui útil e humilde, preciosa e casta”. Na próxima vez em que lavar as mãos, diga com o coração: Muito obrigado, irmã água!

FREI MAURÍLIO, DESCANSE EM PAZ!

Por belos 3 anos, entre 2004 e 2006, Frei Maurílio viveu e serviu em nosso Convento. Sempre calmo e solícito, amava presidir liturgias celebrações caprichadas e cantadas. Tinha um rosto perspicaz e bondoso. Nos últimos tempos, sua saúde não andava muito

bem. Depois de duas cirurgias para extrair um tumor no cérebro, veio a falecer no dia 19 de julho. 20 frades rezaram a missa de corpo presente. Está enterrado em nosso Convento. Frei Maurílio nasceu em Rio Negro, PR, em 1929. Viveu 57 anos, como frade, e 51, como padre. Dedicou a maior parte de sua vida à formação dos futuros franciscanos. Trabalhou nos Seminários Menores de Agudos, SP, de Lages e de Luzerna, SC. Serviu também no Seminário de Rio Brilhante, MS. Aliás, foi missionário em Mato Grosso do Sul por 17 anos, tendo sido o Ministro Provincial da Custódia. Trabalhou também em algumas paróquias: Bauru, SP, Curitiba, PR, e em Niterói, na igreja Porciúncula de Santana. Pode ser descrito como uma pessoa ponderada, sempre amável e disposta a servir ao Reino dos Céus. Uma de suas últimas palavras foi: “Meu Deus, eu não quero ainda morrer, para poder servi-lo por ainda muitos anos”. Foi assim: amava a vida e consagrou sua vida a Deus. Descanse em paz, querido irmão,

Frei Maurílio Schelbauer!



FREI ANTÔNIO EM NITERÓI

O Convento, os devotos de Santo Antônio e nós, confrades, perdemos um grande irmão e um excelente sacerdote. Após ano e meio entre nós, Frei Antônio Lopes, 70, foi transferido para Niterói para preencher a vaga deixada por Frei Maurílio, falecido em julho. Nascido em Sorocabana de pais espanhóis, Encarnación e Juan Lopes Padilla, Frei Antônio sempre foi visto como missionário. Ordenado padre em 1964, seu “primeiro amor” foi Carahue, no Chile, onde trabalhou por 15 anos. Afirma ter amado este período de sua vida. Lá foi tudo, desde pároco, guardião dos confrades, até



responsável pela missão brasileira. Além do Chile, Frei Antônio serviu na Cúria Geral Franciscana em Roma, no Setor Protocolo, onde tinha o trabalho de ler, de analisar e encaminhar às Autoridades competentes os documentos e as correspondências dos frades de todo o mundo. No Brasil, ele trabalhou em Lages, Canoinhas, Três

Barras, Água Doce, Coronel Freitas, em SC, Amparo, São Sebastião e Sorocaba, em SP, e em Chopinzinho, no PR. Faz-se notar por sua voz forte, por ser bem articulado, é dedicado ao extremo aos compromissos sacerdotais, sendo um bom confrade. Vai embora deixando saudades. Mas graças a Deus, continuará por perto. Entre ele e nós, a barca da Cantareira é o hífen que nos une. Ao se despedir, deixou-nos com a bênção de Deus, tendo sido ele mesmo uma bênção para nosso Convento e para os nossos devotos. Muito obrigado, Frei Antônio! Lembre-se: o Convento de Santo Antônio continua sendo sua casa e nós, seus irmãos. Paz e Bem!

ONTEM COMO HOJE A MESMA ANÁLISE POLÍTICA

Há 50 anos (1958), 3 Cardeais e 83 Bispos lançaram um documento, do qual destacamos o seguinte trecho para a reflexão dos nossos Leitores: “Analisando a atualidade política do Brasil, o Episcopado proclama sua confiança no regime democrático, quaisquer que sejam suas deficiências, mais devidas à fraqueza dos políticos do que à estrutura do regime. E acentua que um dos maiores defeitos da atualidade brasileira está na multiplicidade de partidos que, sem programas definidos, são simples pretextos para acobertar interesses pessoais. O triste espetáculo do voto negociado à base de ofertas ostensivas é um sinal sumamente degradante de nosso panorama político. Essas falhas, como outras de nossa vida pública, não nos parecem irremediáveis. (...) Que os nossos votos não conduzam ou reconduzam ao Legislativo nem ao Executivo os inimigos dos princípios cristãos ou democráticos”. Que tal? Alguma semelhança com o quadro político de hoje?